

Um mercado impulsionado por novos empreendimentos

A expansão das grandes redes - Biltmore, Sol Meliá, Accor e Atlântica - ainda não se completou, nem em Brasília e nem no resto da região. A Sol Meliá inaugura até o fim do ano, mais um empreendimento no Brasil XXI, onde hoje já existe o Meliá Comfort Park. O Meliá Comfort Tower fará parte de um complexo que só estará pronto em 2004, com a construção de um terceiro hotel da marca Comfort, considerado padrão quatro estrelas plus, para executivos, e um Grand Meliá,

de cinco estrelas.

Segundo o gerente-geral do Meliá Comfort Park, Plínio de Souza, Brasília é um ponto estratégico para o Brasil, dentro da rede. "O nosso hotel já é, inclusive, o que tem a melhor média de ocupação da rede, no Brasil", afirma Plínio.

Também considerando estratégico o mercado brasileiro, a rede Atlântica Hotels, além de planejar a inauguração de alguns empreendimentos, promove a conversão de outros já existentes para os padrões da marca. O Bon-

parte Hotel Résidence está na fase final de conversão para o padrão de bandeira Clarion, a mais alta da rede Choice, uma das administradas no Brasil pela Atlântica. O flat já vinha operando modificações no empreendimento há um ano e meio, antes mesmo da decisão pela conversão, que começou há cerca de um ano.

A rede francesa Accor, com 121 hotéis em operação no Brasil e mais 70 em construção, anunciou na semana passada a construção de um hotel cinco estrelas, o Sofitel,

projeto que será executado em parceria com as construtoras João Foréis Empreendimentos e Agenco Engenharia e Construções. A obra deve começar em agosto com previsão de conclusão para 30 meses.

O Sofitel terá 230 apartamentos de luxo, além de 110 salas comerciais. A rede administra hoje, em Brasília, dois hotéis. "A Accor nunca poderia estar fora de Brasília", afirma o diretor de desenvolvimento da rede, Alberto Ribeiro.

A rede estuda mais em-

preendimentos em Taguatinga e Brasília, das bandeiras

Ibis e Formule 1, de padrão econômico e supereconômico, respectivamente. "O que falta hoje em Brasília são os oportos, tanto os cinco estrelas, como os econômicos", diz Ribeiro. Taguatinga também é um mercado promissor para a Atlântica. "A cidade tem vida própria, é ativa, independente e forte. Há uma demanda por hospedagem", explica o diretor de desenvolvimento da Atlântica, Cyro Fidalgo. (A.G.)